



ASSOCIAÇÃO DOS
COTONICULTORES
PARANAENSES



Boletim Técnico ACOPAR -12



Ibiporã - Setembro de 2026



**ASSOCIAÇÃO DOS
COTONICULTORES
PARANAENSES**



PROJETO FITOSSANITÁRIO PARA A CULTURA DO ALGODÃO NO PARANÁ PARA OS ANOS 2023 A 2026.

RESULTADOS DA SAFRA 2025/26

Almir Montecelli – Presidente ACOPAR

Adriano Luiz Liuti - Coordenador

Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria

Wilson Paes de Almeida – Consultor

Otaviano Lelis – Coordenador de campo

Pedro Montecelli – Engo. Agro.

Anderson da Silva Correia – Técnico Agrícola

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

ACOPAR – Associação dos Cotonicultores Paranaenses

Rua Maria Mantovani Vazzi, 189, Jardim Boa Vista

CEP: 86206-172

Ibiporã – Paraná

www.acoparpr.com.br

Fone: 043-32584500

MONTECELLI, A; LIUTI, A; FREIRE, E. C.; ALMEIDA, W.P; LELLIS, O; MONTECELLI, P;
CORREIA, A. da S. **PROJETO FITOSSANITÁRIO PARA A CULTURA DO ALGODÃO NO
PARANÁ PARA OS ANOS 2023 A 2026. RESULTADOS DA SAFRA 2025/26** . Ibiporã,
Acopar, 2026. p . (Boletim Técnico ACOPAR, 12).

APRESENTAÇÃO

No período de 2015 a 2017 as instituições incentivadoras da cotonicultura no Paraná, representadas pela ABRAPA – Associação Brasileira dos Produtores de Algodão; IBA – Instituto Brasileiro do Algodão e ACOPAR – Associação dos Cotonicultores Paranaenses apoiaram um projeto de desenvolvimento e difusão de novas tecnologias para reintrodução da cotonicultura no Paraná.

Nas safras 2017/18 a 2025/26 este esforço teve sequência e se conseguiu implantar em cada safra pelo menos 10 Unidades demonstrativas, realização de 3 a 4 visitas técnicas acompanhadas e de 3 dias de campo, além de prestada assistência técnica semanal aos associados da Acopar, apoio nos trabalhos de colheita mecanizada, transporte até a algodoeira e de comercialização da pluma. Foram realizados a cada ano dois treinamentos para técnicos e produtores e conduzidos experimentos de competição de cultivares para avaliação dos materiais mais adaptados as condições de solo, clima e fitossanitárias do Paraná. As lavouras conduzidas foram avaliadas, quando ao controle fitossanitário de pragas, ocorrência de nematoides, aplicação de reguladores de crescimento e desfolhantes e níveis de infestação de bicudos. A partir da safra 2023/24 o projeto foi renovado junto ao IBA – Instituto Brasileiro do Algodão, sendo este o terceiro e último relatório deste projeto. Na safra 2025/26, foram implantados 14 experimentos de manejo da cultura, e 5 de competição de cultivares, foram realizadas ainda 3 visitas técnicas, 3 dias de campo e 2 treinamentos de produtores e técnicos, com 19 palestras.

As ações de desenvolvimento de tecnologias foram continuadas em parceria com a Fundação Bahia para obtenção de cultivares mais precoces e adaptadas as condições do Paraná. Todos estes resultados estão detalhados neste Boletim Técnico 12 da ACOPAR, que temos a satisfação de entregar a todos produtores, instituições e lideranças que tenham interesse na cadeia produtiva do algodão paranaense.

Almir Montecelli – Presidente da ACOPAR

PROJETO FITOSSANITÁRIO PARA A CULTURA DO ALGODÃO NO PARANÁ PARA OS ANOS 2023 A 2026.

RESULTADOS DA SAFRA 2025/26

I - EQUIPE:

Almir Montecelli – Presidente ACOPAR

Adriano Liuti - Coordenador

Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria

Wilson Paes de Almeida – Consultor

Otaviano Lelis – Coordenador de campo

Pedro Montecelli – Engo. Agro.

Anderson da Silva Correia – Técnico Agrícola

II – INSTITUIÇÕES COLABORADORAS NESTA SAFRA

- FUNDAÇÃO BAHIA
- COTTON CONSULTORIA
- PRODUTORES FAMILIARES E EMPRESARIAIS

III - PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PROJETO NA SAFRA 2025/2026

3.1 – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

- Revisão de colheitadeiras e prensas da ACOPAR;
- Manutenção da equipe técnica e de apoio da ACOPAR sem nenhuma substituição e com melhor treinamento para todos;

3.2 – ATIVIDADES TÉCNICAS

- Implantação, condução, avaliação e catalogação de 14 Experimentos de manejo (Figura 1 e Tabela 1); e 5 experimentos de cultivares (anexo 4), que terão seus resultados apresentados neste Boletim 12.

- A assistência aos produtores foi prestada através de 615 visitas com a orientação e acompanhamento da condução de 1.500 hectares de lavouras de algodão, sendo que destas 198 foram visitas com a presença dos consultores do projeto. No total, foram conduzidos 1.500 há, portanto 100 % da meta de plantio de algodão a ser conduzida no Estado com acompanhamento da ACOPAR para a safra 2025/26;

- Foram realizadas 03 visitas técnicas acompanhadas por produtores nesta safra, nos municípios de Cambará e Ibiporã, atingindo um total de 91 pessoas;

- Foram realizados 03 dias de campo, cujo público abrangeu produtores, consultores e representantes de instituições públicas, em Ibiporã, Itaguajé e Santa Cruz de Monte Castelo, com a realização de 9 palestras e totalizando 168 produtores;

- Foram realizados 2 treinamentos nesta safra, sendo um de pré-safra, realizado em outubro de 2025, na sede do IDR-PR, em Londrina, com a participação 34 produtores e técnicos e realização de 4 palestras, sendo uma de convidado externo; foi realizado um treinamento no GTA de Cambará analisando os pontos positivos e negativos da safra 2024/25 com a presença de 10 produtores.

- O monitoramento dos bicudos foi iniciado em setembro e se prolongou até final de dezembro de 2025, através do armadilhamento de pré-plantio, e do monitoramento nas fazendas, tendo sido verificado o surgimento do bicudo no final da safra tanto nas UD's, quanto na maioria das lavouras. Nesta safra para o controle de bicudos nas lavouras em Jataizinho, Sertaneja, Cambará e Sertanópolis foram necessárias medidas mais rigorosas para controle dos bicudos devido à sua presença em níveis mais elevados nestas áreas, obrigando ao uso de várias aplicações de inseticidas em áreas total e em bordaduras, com uso de drones.

- Monitoramento e controle de percevejos – a maioria das aplicações de inseticidas foram destinadas aos percevejos, bicudos, trips e *Spodoptera*.

- As avaliações de cultivares foram realizadas em Assai, Ibiporã e Jataizinho com condução de dois ensaios de VCU, e três ensaios para avaliação de cultivares comerciais de algodão em parcelões. Todos tiveram resultados bons que estão apresentados neste Boletim.

IV– PRINCIPAIS RESULTADOS TÉCNICOS OBTIDOS NA SAFRA 2025/2026.

Na safra 2025/26, de uma maneira geral, as condições climáticas foram consideradas ideais para o algodão plantado em novembro e dezembro, com exceção do município de Cambará onde pelo menos duas lavouras foram altamente prejudicadas por veranicos prolongados.

4.1 – MAPA DAS LAVOURAS E ENSAIOS CONDUZIDOS NA SAFRA 2025/26.

O mapa com a localização dos experimentos de manejo do algodão identifica os municípios onde foram conduzidas as lavouras em ensaios, totalizando 10 municípios do Paraná na safra 2025/26, num total de 14 lavouras, (Figura 1). Na safra 2025/26 foram conduzidos 14 experimentos de manejo, 140% do número previsto. No total foram conduzidos 1.500 ha de lavouras de algodão na safra 2025/26, portanto 100% da meta de plantio de algodão a ser conduzida no Estado com acompanhamento da ACOPAR. Esta área foi monitorada pela ABRAPA e Conab, que confirmaram em suas estatísticas o plantio de 1.500 hectares de algodão no Paraná, nesta safra. A descrição de cada lavoura está apresentada na Tabela 1. Destes 14 experimentos de manejo de lavouras, 3 sofreram veranico severo, e 4 sofreram danos elevados devido ao bicudo.

Figura 1 – Municípios e áreas produtoras de algodão no Paraná na safra 2025/26.

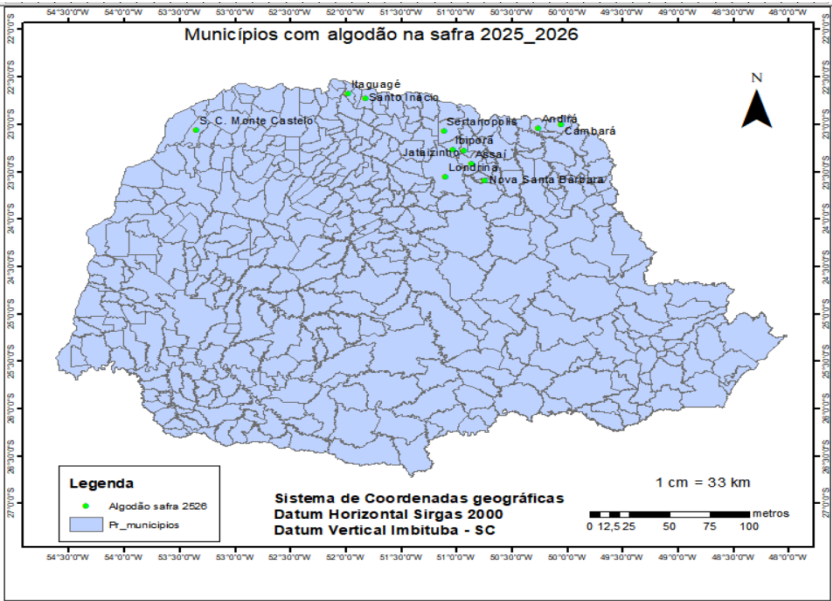


Tabela 1 – Localização e detalhes das unidades demonstrativas e lavouras de algodão no Paraná – Safra 2025/26.

MUNICIPIO	PRODUTOR	CULTIVAR	SITUAÇÃO DE CONDUÇÃO
1.CAMBARÁ	José Gonzalez Cenizo	TMG 81 WS	<u>Nematoides</u> e deficiência K
2. ANDIRÁ	Orlando Araújo	TMG 81 WS	Veranico Severo
3.CAMBARÁ	Aristeu Sakamoto	TMG 81 WS	<u>Veranico</u> e problemas com bicudos
4.JATAIZINHO	Almir Montecelli	TMG 81 WS	<u>Nematoides</u> e bicudos
5.ASSAI	Leandro Izu	TMG 81 WS	Normal
6.SERTANOPOLIS	Milton Martinez	TMG 81 WS	Bicudo e deficiência fertilizante
7. NOVA SANTA BARBARA	Edson Kondo	TMG 81 WS	<u>Nematóide</u> e população de plantas
8. ANDIRÁ	Fernando Rodrigues	TMG 81 WS	Veranico Severo
9. ANDIRÁ	Marcelo Bernardelli	TMG 81 WS	<u>Veranico</u> e deficiência K
10. S. C. MONTE CASTELO	José Borghi	TMG 81 WS	Normal
11. LONDRINA	Samuel Lelis	FM 912 GLTP	Plantio tardio e bicudo
12. IBIPORÃ	Rubens Frederico	TMG 81 WS	Veranico
13. SANTO INÁCIO	Anderson	TMG 81 WS	Veranico moderado
14. ITAGUAJÉ	Jairo Parron	TMG 81 WS	Deficiência de adubação

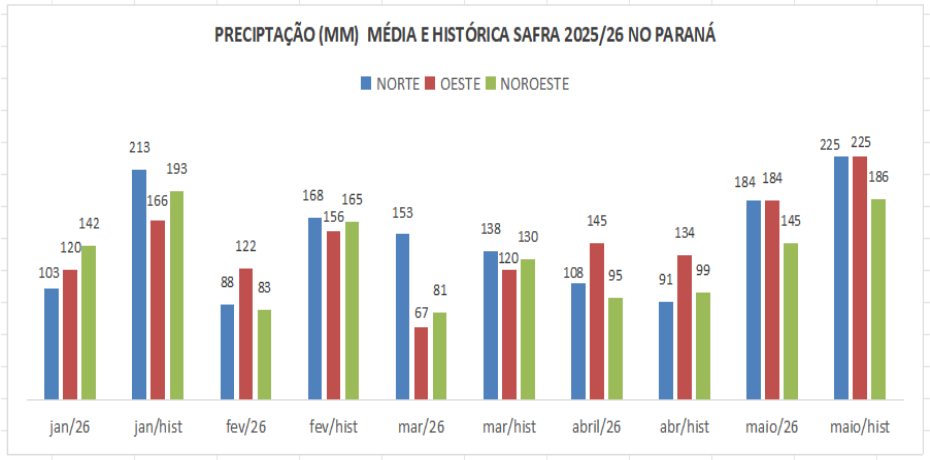
Tabela 2 – Ensaios de avaliação de cultivares conduzidos na safra 2025/26.

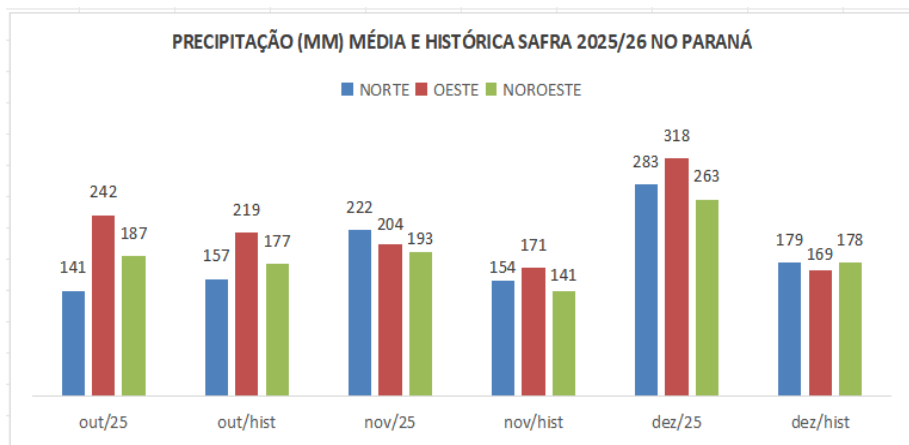
LOCAL	TITULO DO ENSAIO	No. DE CULTIVARES AVALIADAS
Assaí	Ensaio de VCU da Fundação Bahia	15
Ibiporã	Ensaio de VCU da Fundação Bahia	15
Assaí	Ensaio de avaliação de cultivares em parcelões	10
Ibiporã	Ensaio de avaliação de cultivares em parcelões	10
Jataizinho	Ensaio de avaliação de cultivares em parcelões em área com alta infestação de nematoides	10

4.2 - INFORMAÇÕES SOBRE O CLIMA DAS REGIÕES PRODUTORAS DE ALGODÃO DO PARANÁ NA SAFRA 2025/26.

O clima na safra 2025/26 apresentou uma condição considerada normal na maioria das regiões produtoras, com algumas exceções conforme descrito abaixo:

- As chuvas em novembro e dezembro foram normais e até acima das médias histórica;
- Houve um veranico de meados de janeiro a meados de fevereiro, com chuvas esparsas em fevereiro e abaixo das medias históricas;
- Março também foi de chuvas abaixo das precipitações normais, com alguns municípios afetados por até 40 dias de veranicos como Andirá e Santo Inácio.
- O clima em abril de 2026, no Norte do Paraná, favoreceu o desenvolvimento e maturação das lavouras de algodão. As chuvas ocorreram em baixos volumes, tendo sobretudo nos primeiros 10 a 14 dias do mês, favorecendo a abertura dos frutos e o controle de pragas. Por outro lado, como as temperaturas ficaram acima da média, com dias ensolarados, sobretudo na segunda quinzena do mês, favoreceram a desfolha, acelerando a abertura das maçãs e a colheita das lavouras.
- O clima no mês de maio no Norte Paranaense foi, na maioria das localidades, bem mais chuvoso do que a média histórica. Além do alto volume, ocorreram chuvas fortes, com até mais de 100 mm em um dia, em várias localidades. A alta umidade atrasou a colheita, prejudicando parcialmente a qualidade do algodão.
- As precipitações em junho e julho ficaram acima das medias históricas e, já se consolida um período de “El Nino” que deverá afetar o Paraná com chuvas acima das médias históricas, que poderão afetar as lavouras da safra 2026/27.





4.3 – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DE PRODUTIVIDADE E RECEITAS DAS UD’S CONDUZIDAS NA SAFRA 2025/26.

Os resultados de produtividade obtidos em 8 experimentos de manejo e lavouras comerciais conduzidas, por pequenos e médios produtores, estão apresentados na Tabela 3. Dos 14 Experimentos de manejo inicialmente implantadas, 6 obtiveram resultados negativos, sendo que 2 tiveram problemas com veranicos severos, e 3 tiveram ataques severos com bicudos e 1 teve problemas com nematoides (Tabela 1). Nenhuma lavoura foi implantada no sistema de safrinha, porque a única lavoura prevista para safrinha em Sertaneja, não foi implantada porque optou-se pela desistência do plantio, por atraso na colheita da soja safra. Porém, 8 experimentos tiveram resultados relevantes que confirmaram a alta competitividade do algodão com a lavoura de soja, com uma rentabilidade média equivalente a 73,9 sacas de soja por alqueire (Tabela 3), mas ainda com grande disparidade nas produtividades obtidas, alertando para a necessidade de uma melhoria tecnológica dos produtores (Figura 2).

Tabela 3 – Avaliação de oito lavouras comerciais conduzidas como algodão safra, com produtividade, receita bruta e líquida, custo e equivalência de receita comparativamente com soja na safra 2025/26 no Paraná.

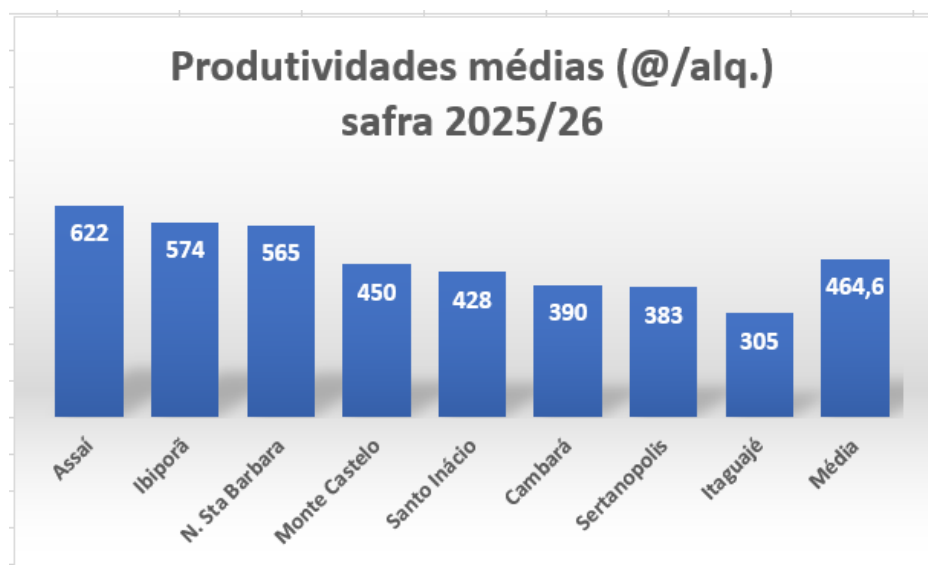
PRODUTOR	Produti- Vidade @/alq	Algodão Caroço R\$/@	Receita Bruta R\$/alq	Custo R\$/alq	Receita Líquida R\$/alq	Equivalência Com Soja sc soja/alq
1.CAMBARÁ - CENIZO	390,00	55,20	21.528,00	16.336,98	5.191,02	39,9
2.ASSAI	622,00	57,70	35.889,40	19.101,33	16.788,07	129,1
3.SERTANOPOLIS	383,00	55,17	21.130,07	14.859,58	6.270,49	48,2
4. NOVA S.BARBARA	565,20	57,75	32.639,51	18.925,06	13.714,45	105,5
5. S. C. M. CASTELO	450,00	55,00	24.750,00	17.860,55	6.889,45	53,0
6. IBIPORÃ	574,00	54,94	31.535,56	18.184,58	13.350,98	102,7
7. SANTO INÁCIO	428,00	56,45	24.160,60	14.134,25	10.026,35	77,1
8. ITAGUAJÉ	305,00	56,45	17.217,25	12.560,98	4.656,27	35,8
MEDIAS	464,65	56,08	26.106,30	16.495,41	9.610,89	73,9

Porém, ao se considerar apenas as três lavouras mais produtivas, chega-se a resultados mais promissores de 587 @/alq. A safra de soja em vários municípios do Paraná também teve severas reduções de suas produtividades, com resultados econômicos inferiores aos obtidos com algodão. A rentabilidade líquida obtida com algodão, de R\$ 14.617,83/alqueire, equivalente a 112,4 sacos de soja/alq. se mostra muito animadora para a estratégia de inclusão do algodão como opção para o plantio safra no agronegócio do Paraná (Tabela 4). Os custos médios dessas lavouras mais produtivas, corresponderam a R\$18.736,99, ou seja, apenas 51,1 % dos custos de uma lavoura de algodão safra conduzida no cerrado do Brasil, que hoje estão estimados em R\$36.300,00/alqueire, evidenciando uma das grandes vantagens do algodão para uma retomada dessa cultura no Paraná.

Tabela 4 – Avaliação das três UD's e lavouras mais produtivas com produtividade, receita bruta e líquida, custos e equivalência de receita comparativamente com a soja na safra 2025/26 no Paraná.

PRODUTOR	Produtividade	Preço algodão caroço	Receita Bruta	Custo	Receita líquida	Equivalência Com soja
	@/alq	R\$/@	R\$/alq	R\$/alq	R\$/alq	sc soja/alq
Rubens Frederico	574,00	54,94	31.535,56	18.184,58	13.350,98	102,7
Leandro Izu	622,00	57,70	35.889,40	19.101,33	16.788,07	129,1
Edson Kondo	565,20	57,75	32.639,51	18.925,06	13.714,45	105,5
MEDIAS	587,07	56,80	33.354,82	18.736,99	14.617,83	112,4

Figura 2 – Produtividades de algodão em caroço, obtidas nas várias propriedades produtoras do Paraná, identificadas por Município. Safra 2025/26.

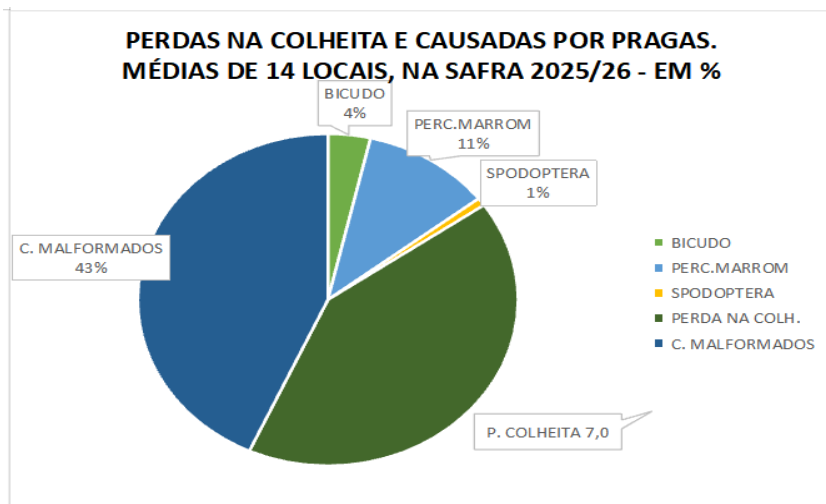


4.4 – ANÁLISES DAS CAUSAS DE PERDAS DE PRODUTIVIDADES DO ALGODÃO NA SAFRA 2025/26

Foram mensuradas as causas mais importantes de perdas de produtividade verificadas no Paraná que isoladamente foram discriminadas a seguir:

- Perdas estimadas na colheita nas safras 2025/26, estimadas em todas as propriedades, foram em média de 23%, bem acima das médias obtidas em outras safras (Figura 3). Houve dois casos de grandes perdas devido a veranicos em lavouras no município de Andirá, chegando a 30% de perdas nestes casos, mas na média os veranicos resultaram em perdas de 16,1% porque também ocorreram em Cambará e Santo Inácio.
- As perdas médias totalizadas para todas as pragas foram de 16%, principalmente devidas ao bicudo com 4,0%; devido ao percevejo marrom com 11,0% e; 1,0% devido a Spodopteras, cabendo um alerta para a melhoria da eficiência no controle destas pragas.
- Houve perdas importantes devido a aborto de maçãs (5%), normalmente resultante de plantio tardio ou veranico e por baixa plantabilidade (3,4%) resultante da baixa densidade de plantas por metro linear perdas nas colheitas (7,0%).
- As doenças não resultaram em dano econômico, mas foi necessário efetuar uma aplicação de fungicidas para controle de mancha alvo apenas em uma lavoura de S. C. M. Castelo, para evitar problemas para a próxima safra.
- Em termos de nematoides, apesar de presente na maioria das lavouras, apenas em Jataizinho pode-se considerar que ocorreu dano econômico.

Figura 3 – Perdas de produtividade médias em % mensuradas em todas as unidades produtoras, com as suas respectivas causas, na safra 2025/26.



Perdas na colheita, por déficit hídrico/deficiência nutricional (capulhos malformados) e causadas por pragas em lavouras de algodão, no Paraná, em 2025/26 (médias de 15 lavouras)

4.5 – CUSTOS POR ARROBA DE ALGODÃO EM CAROÇO PRODUZIDA NAS UD’S CONDUZIDAS NO PARANÁ NA SAFRA 2025/26.

Para fins de referências apresentamos na Tabela 5 os custos para produção de uma arroba de algodão em caroço, obtidos nas 6 UD’s mais produtivas, conduzidas na safra 2025/26. Verifica-se que em média foram necessários R\$35,50 para produção de uma arroba de algodão em caroço. O preço de comercialização desta safra de R\$56,08 foi remunerador em R\$20,58/arroba, em relação aos preços recebidos pelos produtores na safra, desde que fossem obtidas produtividades acima de 305 @/alq, Tabela 5.

Tabela 5 – Produtividades, custos médios de produção total e de arroba de pluma, mensurados em seis localidades do Paraná. Safra 2025/26.

PRODUTOR	Produti- Vidade @/alq	Algodão Caroço R\$/@	Custo R\$/alq	Custo por @ alg. caroço R\$/@
1. CAMBARÁ -CENIZO	390,00	55,20	16.336,98	41,89
2. ASSAI	622,00	57,70	19.101,33	30,71
3. SERTANOPOLIS	383,00	55,17	14.859,58	38,80
4. NOVA S. BARBARA	565,20	57,75	18.925,06	33,48
5. S. C. M. CASTELO	450,00	55,00	17.860,55	39,69
6. IBIPORÃ	574,00	54,94	18.184,58	31,68
7. SANTO INÁCIO	428,00	56,45	14.134,25	33,02
8. ITAGUAJÉ	305,00	56,45	12.560,98	41,18
MEDIAS	464,65	56,08	16.495,41	35,50

Os componentes de custos médios das 8 lavouras representativas estão apresentados nas Figuras 4 e 5. Os itens que mais encareceram os custos foram: fertilizantes (R\$5.279,00 - 34%), inseticidas (R\$2.512,00 - 16%), serviços (R\$2.076,00 - 13%), Frete, Herbicidas e ICMS com 7 a 7,2% cada, sementes (5,9%), e colheita com 4,6%. A Figura 4 mostra, em R\$, que os custos de produção desta safra, em 12 áreas de pequenos e médios produtores (sequeiro), ficaram em R\$15.485,19, aproximadamente 7% acima dos custos da safra passada.

Figura 4 – Componentes de custos médios em R\$/alqueire para produção de um alqueire de algodão na safra 2025/26. Custo médio total foi estimado em R\$15.485,19/alqueire.

COMPONENTES DOS CUSTOS MÉDIOS PARA PRODUÇÃO DE 1 ALQ. ALGODÃO EM R\$/ALQ. SAFRA 2025/26

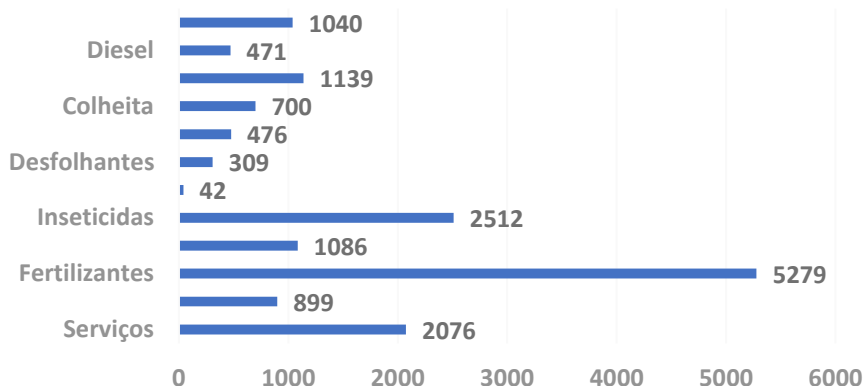
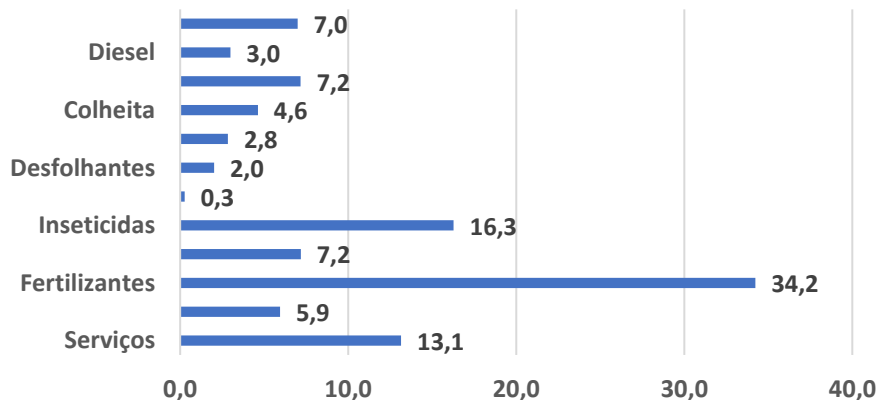


Figura 5 – Componentes de custos médios em % para produção de um alqueire de algodão na safra 2025/26.

COMPONENTES DOS CUSTOS MÉDIOS EM % PARA PRODUÇÃO DE 1 ALQUEIRE DE ALGODÃO NA SAFRA 2025/26



4.6 –CONTROLE DE PRAGAS NO PARANÁ, NA SAFRA 2025/26.

As aplicações de inseticidas demandadas em algumas lavouras representativas estão apresentadas nas Figuras 6 a 10, com os números de aplicações realizadas para cada praga nos municípios de Santa Cruz de Monte Castelo, Ibiporã, Assaí e Itaguajé.

Na safra 2025/26 o controle dos bicudos, percevejos marrons e Spodopteras foram os principais alvos das aplicações de defensivos agrícolas, em áreas de sequeiro. O bicudo demandou 4 a 5 aplicações, as Spodopteras também demandaram 4 a 5 aplicações, o percevejo marrom demandou uma média de 2 a 3 aplicações, enquanto que pulgões, trips e ácaros demandaram em média 1 a 2 aplicações para controle de cada praga nas áreas de pequenos e médios produtores. As aplicações de inseticidas contra pragas no Paraná continuam baixas, com média de 9 a 16 aplicações para controle de todas as pragas, sendo uma vantagem quando se compara com o cerrado da Bahia ou do Mato Grosso, onde o número total de aplicações, somente para bicudos, estão em torno de 18. Em Itaguajé, por ser o primeiro ano de cultivo do algodão, nas várias lavouras foram realizadas em média apenas 9 aplicações no total (Figura 10). Na média das 13 lavouras acompanhadas na safra o número médio de aplicações ficou em 12,5 (Figura 11).

Na Tabela 6 estão os produtores que fizeram as pulverizações de bordaduras preventivas para a entrada de bicudos nas lavouras. Verificou-se que apenas 3 produtores fizeram um número adequado de pulverizações de bordaduras, os quais se beneficiaram por precisarem aplicar um número menor de aplicações em área total.

Figura 6 – Número de aplicações de inseticidas realizadas na lavoura de algodão safra de sequeiro conduzidas na Faz. Água Branca, Santa Cruz de Monte Castelo, no Paraná, na safra 2025/26.

**PRAGAS ALVO DAS 14 PULVERIZAÇÕES
FAZENDA ÁGUA BRANCA SAFRA 2025_2026**

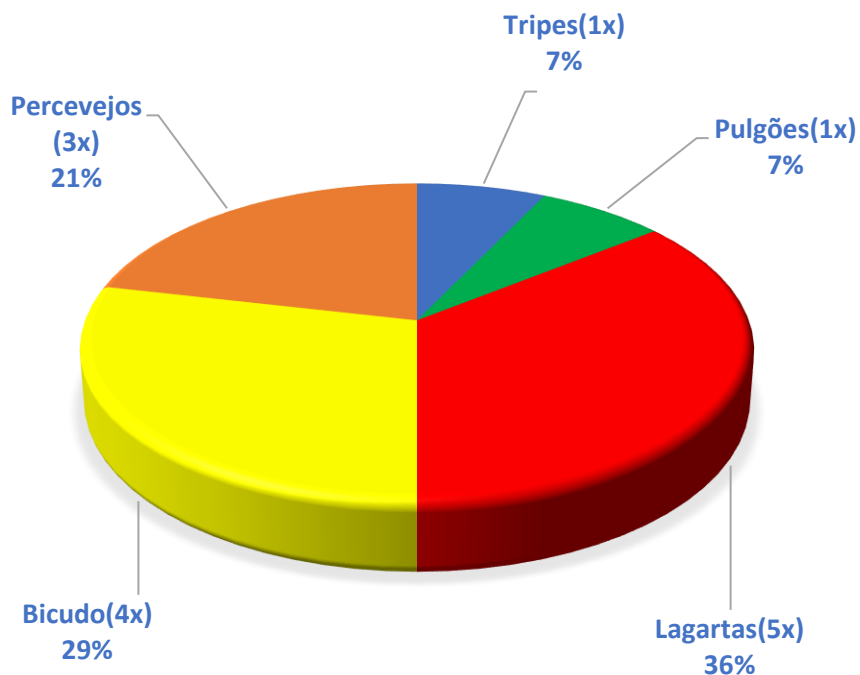


Figura 7 - Número de aplicações de inseticidas em R\$/alqueire, realizados na lavoura de algodão, safra de sequeiro, conduzidas no St. Saltinho em Ibiaporã, no Paraná, na safra 2025/26.

**PRAGAS ALVO DAS 14 PULVERIZAÇÕES EFETUADAS NO SÍTIO
SALTINHO - IBIPORÃ. SAFRA 2025/26**

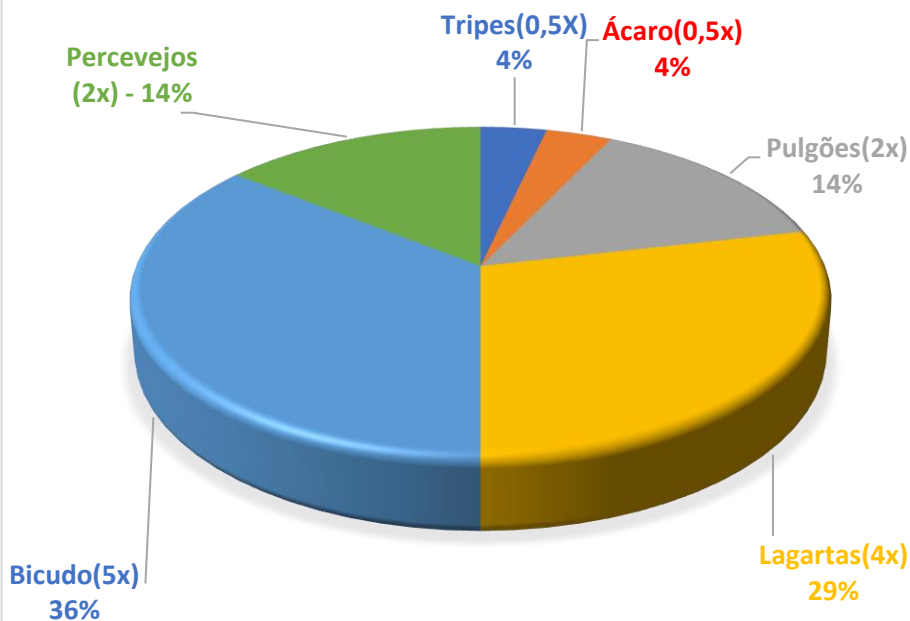


Figura 8 - Número de aplicações de inseticidas em R\$/alqueire, realizados na lavoura de algodão, safra de sequeiro, conduzidas em Assaí, no Paraná, na safra 2025/26.

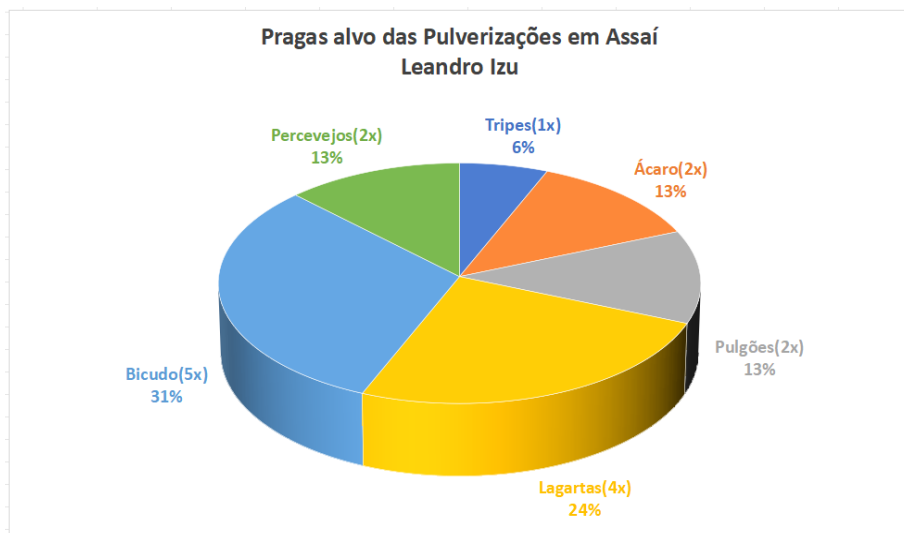


Figura 9 - Número de aplicações de inseticidas em R\$/alqueire, realizados nas lavouras de algodão, safra de sequeiro, conduzidas no Sítio Parron, em Itaguajé, no Paraná, na safra 2025/26.

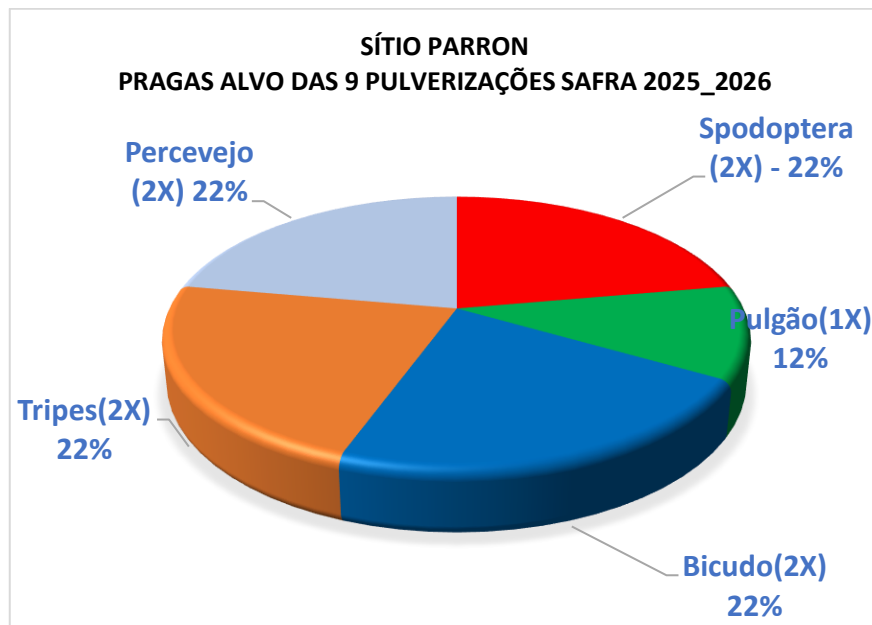


Figura 10 – Número médio de aplicações de inseticidas, realizados em 4 lavoura de algodão, conduzidas na safra de sequeiro, em Ibiporã, S.C.M. Castelo, Assaí e Itaguaçu, no Paraná, na safra 2025/26.

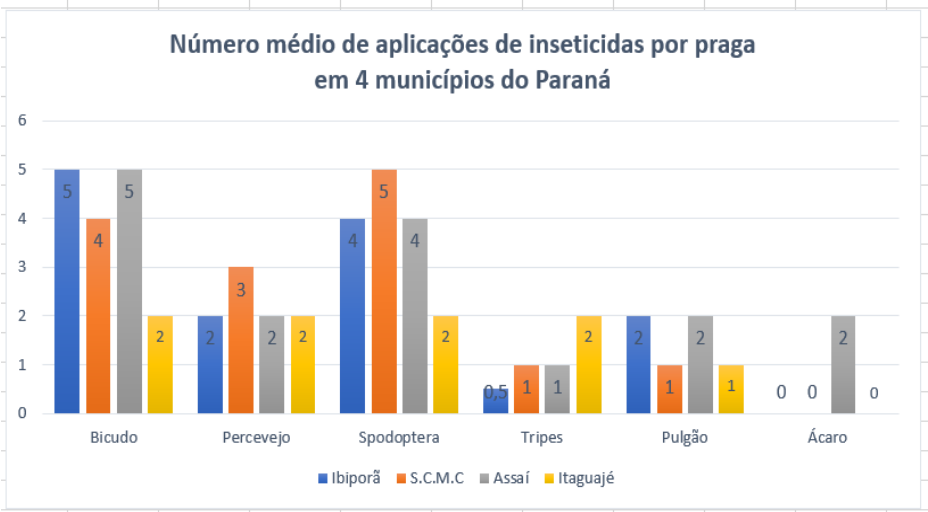


Figura 11 – Especificação das recomendações de pulverizações efetuadas para controle de pragas nas 12 lavouras conduzidas na safra 2025/26 no Paraná.

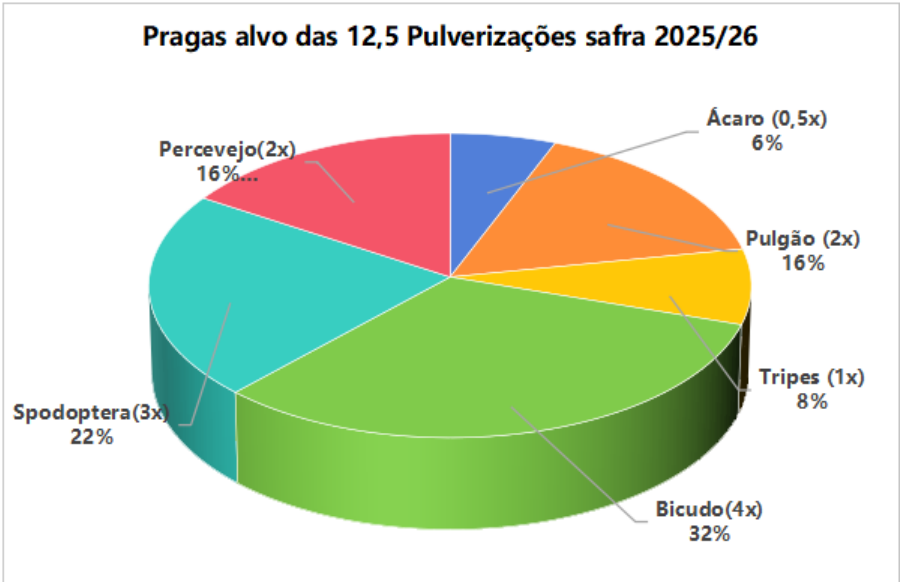


Tabela 6 – Número médio de aplicações de inseticidas em bordaduras, realizados em 5 lavoura de algodão de sequeiro, conduzidas no Paraná, na safra 2025/26.

Pulverizações de Bordadura Safra 2025/26		
Orlando Araújo		2
José Cenizo		2
Anderson Macieiro		9
José Borghi		10
Jairo Parrom		9

4.7 – MONITORAMENTO E SUPRESSÃO DO BICUDO, NO PARANÁ, NA SAFRA 2025/26.

Os Índices BAS – Bicudos por Armadilha por semana – obtidos nas lavouras do Paraná na safra 2025/26 estão apresentados na Tabela 7. Em função da magnitude dos índices BAS fez-se a recomendação da estratégia para controle dos bicudos em cada propriedade, como apresentada a seguir. O bicudo nesta safra atacou com intensidade variável nas regiões, como descrito na Tabela 8. Por outro lado, alguns municípios exigiram controle rigoroso, incluindo Jataizinho, Cambará, Sertaneja, Sertanópolis e Londrina. Em Sertaneja foi efetuado um trabalho rigoroso de eliminação de bicudos na entressafra, inclusive porque se planejou o plantio de algodão safrinha irrigado após soja safra, o que não se concretizou devido ao atraso na colheita da soja.

Tabela 7 - Índice de bicudos por armadilhas por semana – BAS obtidos na safra 2025/26.

BAS SAFRA 2025/2026 3ºPARCIAL DEZ25				
Produtor	Semanas	Armadilhas	Captura	BAS
Sertaneja	23	20	3379	7,35
Jataizinho	23	12	1220	4,42
Andirá_Orlando	11	9	232	2,34
Cambará_Orlando	11	8	125	1,42
Cambará_Cenizo	11	12	2	0,02
Andirá_Marcelo	11	7	12	0,16
Ibiporã_Frederico	11	9	46	0,46
Assaí_Leandro	11	14	21	0,14
Sertanópolis_Martinez	11	13	61	0,43
Ibiporã_Samuel	11	8	5	0,06
Sto Inácio_Anderson	11	14	6	0,04
S.S. Amoreira_Kondo	11	9	0	0,00
Itaguajé_Parron	11	8	0	0,00
S.C. Monte Castelo_Borghi	11	12	299	2,27

MANEJO RECOMENDADO PARA O BICUDO:

- Todas as áreas - pulverizações de bordaduras semanais e a partir da primeira semana com largura de 30 m. Uma aplicação em área total na fase B1;
- Áreas com BAS de 1,0 a 2,5 - pulverizações de bordaduras semanais e a partir da primeira semana com largura de 30 m. Duas aplicações em área total na fase B1;
- Áreas com BAS acima de 2,6 - pulverizações de bordaduras semanais e a partir da primeira semana com largura de 30 m. Três aplicações em área total na fase B1;

Tabela 8 - Avaliação de danos por pragas e doenças em lavouras de algodão no Paraná, ao longo da safra 2025/26.

MUNICÍPIO	PRODUTOR	SITUAÇÃO DO BICUDO	SITUAÇÃO DO PERCEVEJO	OUTRAS E LAGARTAS	DOENÇAS/ DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS
Jataizinho	Almir Montecelli	PCD	PSD	PSD	PCDA****
Nova Sta. Barbará	Edson Kondo	PCD	PSD	PSD	
Assaí	Leandro Izu	PSD	PSD	PSD	PSD*
Sertanópolis	Milton Martinez	PCDA	PCDA	PSD	
Ibiporã	Rubens Frederico	PSD	PSD	PSD	
Andirá	Fernando Rodrigues **	PSD	PSD	PSD	PCDA**
Cambará	José Gonzalez Cenizo	PSD	PCD	PCD	PCDA****
Cambará	Aristeu Sakamoto	PSDA	PSD	PSD	PSD*
Andirá	Orlando Araújo	PCD	PCD	PSD	PCDA**
S. C. de Monte Castelo	José Borghi	PCD	PCD	PCD	PSD***
Santo Inácio	Anderson	PSD	PCD	PSD	PCD**
Itaguajé	Jairo Parron	PSD	PCD	PCD	
Londrina	Samuel Lellis	PCDA	PSD	PSD	

OBS: PSD – presente sem danos; PCD – presente com danos; PCDA – presente com danos altos; *danos provocados por nematoides; ** redução de produtividade por veranico severo, *** presença de ramulária e mancha alva, **** redução da produtividade causada por nematoides e deficiência de potássio.

4.8 - PESQUISAS COM NEMATOIDES REALIZADAS NA SAFRA 2025/2026.

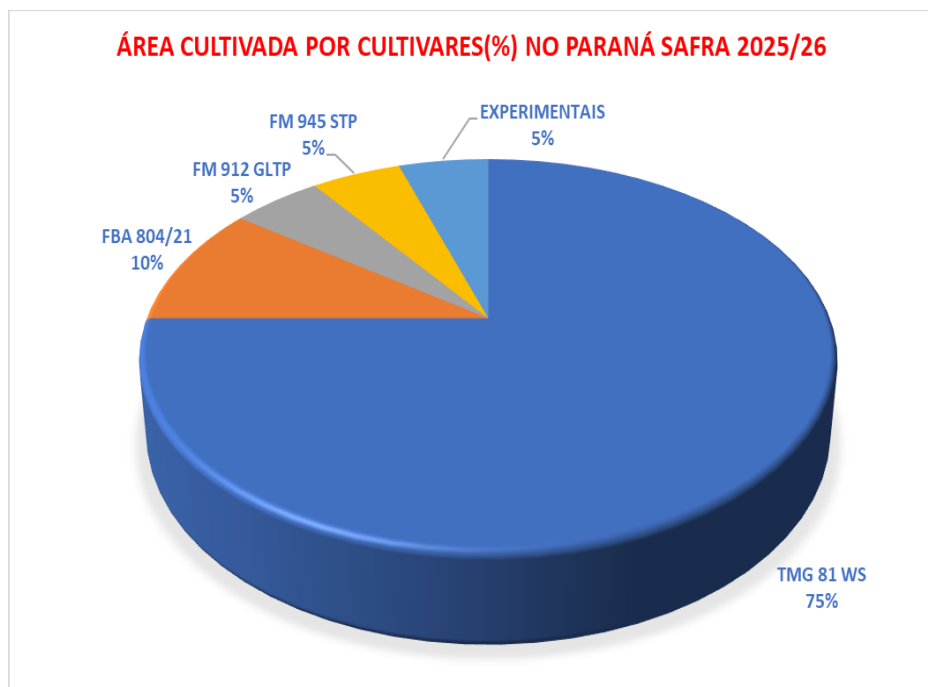
Historicamente as lavouras de algodão no Paraná sempre foram implantadas em áreas de ocorrência do complexo *Fusarium-nematoide* e do nematoide *Rotylenchulus reniformis*. O Anexo 1 mostra o diagnóstico das áreas plantadas nesta safra com relação a nematoides. É importante dizer que o nível de dano para o *Rotylenchulus reniformis* é de 3 indivíduos/cm³ de solo. Como se pode ver, muitos dos locais (especialmente em Jataizinho, Andirá, Nova Santa Barbará e Cambará (área de José G. Cenizo) que estão com os nematoides *R. reniformis* acima de nível de dano (grafados em vermelho), o que mostra a importância de se escolher cultivares para plantio com tolerância ou resistência para este nematoide. As análises para

identificação/quantificação de nematoides nesta safra foram efetuadas em laboratório da AGRONEMA, em Londrina – PR

4.9 – PESQUISAS SOBRE CULTIVARES E LINHAGENS DE ALGODÃO NA SAFRA 2025/26.

Com base nos resultados de pesquisas de anos anteriores, a ACOPAR faz a recomendação das cultivares a plantar na safra seguinte, conforme apresentado na Figura 12. Na safra 2025/26 foram implantados 1.500 ha com as cultivares recomendadas pela Acopar, sendo que 75% das áreas de plantio utilizaram apenas 1 cultivar a TMG 81 WS por ser a melhor adaptada as condições do Paraná pela sua tolerância a nematoides.

Figura 12 – Percentuais de áreas plantadas com cultivares de algodão no Paraná, na safra 2025/26.



4.10 – RESULTADOS DE ENSAIOS SOBRE AVALIAÇÃO DE CULTIVARES NA SAFRA 2025/26.

✓ AVALIAÇÃO DAS LAVOURAS NAS FAZENDAS PRODUTORAS

Todas as lavouras foram avaliadas em várias etapas do ciclo e efetuadas recomendações técnicas para corrigir problemas de manejo detectados pelos consultores e para garantir melhores produtividades. No final do ciclo todas foram avaliadas quanto aos indicadores de produtividade finais, inclusive pontuando os principais fatores de perdas de produtividade constatadas, conforme resultados apresentados na Tabela 9. Verificou-se que os percevejos continuam sendo um fator importante de perdas de produtividade, juntamente com os veranicos nesta safra. Em algumas localidades o bicudo aumentou sua importância como causador de perda de produtividade.

Tabela 9 – Indicadores de produtividades potenciais finais das lavouras de algodão do Paraná na safra 2025/26 e causas identificadas das perdas de produtividade.

PRODUTOR	Altura Plantas cm	No. de nós	Capulhos/ Metro no.	Posições Perdas/ Planta no.	Capulhos Podres/m No.	Causas Principais da perda de produtividade
José G. Cenizo	118	24	83	22	2	9 - 10 - 1 - 2 - 7
Orlando Araújo	90	20	44	40	5,5	1 - 2 - 10
Aristeu Sakamoto	110	28	54,9	17,3	2,7	4 - 6 - 10
Rubens Frederico	110	23	105	15	2,5	1 - 2 - 3 - 10
Almir Montecelli	100	23	71	19	3	4 - 2 - 7 - 10
Leandro Izu	115	23	107	7	0,5	1 - 10
Milton Martinez	110	24	61	38	19	2 - 3 - 4 - 10
Edson Kondo	130	23	101	15	3,2	2 - 5 - 7 - 10 - 12
Fernando Rodrigues	100	20	55,4	12,5	7,5	1 - 2 - 10
Marcelo Bernardelli	120	23	55	16	3	10 - 2 - 9
José Borghi	97	20	82	14	12	2 - 3 - 5 - 8 - 10
Anderson	90	23	75	4,5	3	1 - 10 - 9 - 11
Jairo Parron	110	23	71	10	8	9 - 11 - 10 - 12

Causas de perda de produtividade: 1 – veranico; 2 – percevejo; 3 - Spodoptera; 4 - bicudo; 5 - chuva na colheita; 6 – plantio fora da janela ideal; 7 – nematoide; 8 – mancha alva; 9- deficiência nutricional ;10 – aborto de lojas/maçãs; 11 – ervas daninhas; 12 – baixa plantabilidade/população de plantas.

4.10.1 - AVALIAÇÃO DE CULTIVARES EM DELINEAMENTOS EXPERIMENTAIS NA SAFRA 2025/26.

Os ensaios de competição de cultivares e linhagens (VCU) e parcelões, foram conduzidos junto as áreas dos produtores de Ibiaporã e Assai, recebendo os manejos normais das lavouras comerciais. Os ensaios VCU 1 da Fundação Bahia apresentaram os resultados das Tabelas 10 a 14.

Em Ibiaporã, área com baixa infestação de nematoides, verificou-se no ensaio VCU que a linhagem FBA 2022-804/21 apesar de não diferir estatisticamente das testemunhas, apresentou produtividade de algodão em caroço e de fibras acima da TMG 81WS, cultivar mais plantada no Estado (Tabela 10). Com relação as características de fibras a linhagem FBA 2022-804/21 também apresentou características melhores que a TMG 81 WS justificando o seu lançamento como novo cultivar para o Paraná.

Tabela 10. Resultados Médios das Características Agrônômicas das cultivares/linhagens integrantes do Ensaio de Valor Cultivo e Uso da FUNDAÇÃO BAHIA - VCU. Ibiaporã - Paraná, Safra 2025/26.

LINHAGENS	PAC		PAP		PF		P1C	
1- FBA 2022-804/21	354,4	a	143,2	a	40,4	c	5,7	a
2 - FBA 2022-835	268,7	a	116,4	a	43,4	a	4,5	c
3- FBA 2022-808/211	280,0	a	116,5	a	41,6	b	5,1	b
4- FBA 2022-804/19	326,9	a	130,2	a	39,8	c	5,3	b
5- FBA 2022-808/16	300,2	a	123,3	a	41,1	b	5,2	b
6- FBA 2022-1296	282,4	a	115,2	a	40,8	b	4,8	c
7- FBA 2024-105/31	329,8	a	128,7	a	39,0	d	5,0	c
8- FBA 2025-206/17	199,1	b	79,0	b	39,8	c	5,4	b
9- FBA 2025-206/22	252,2	b	98,1	b	39,0	d	5,5	a
10- FBA 2025-206/31	228,2	b	90,1	b	39,5	c	4,8	c
11- FBA 2025-206/32	221,9	b	84,5	b	38,1	e	5,6	a
12- FBA 2025-208/4	172,2	b	66,8	b	38,7	d	4,1	d
13-TMG 81 WS	330,9	a	131,4	a	39,8	c	5,2	b
14-FM 945 STP	324,3	a	123,2	a	38,0	e	4,7	c
15-FM 912 GLTP	301,9	a	119,5	a	39,6	c	6,0	a
Média	278,2		111,1		39,9		5,1	
CV	14,5		14,5		1,6		6,4	
F (Trat)	7,2	**	7,5	**	19,2	**	9,0	**

Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%).

** Significativo pelo teste F (1%), * significativo pelo teste f (5%), ns: não significativo. programa rstudio.

PAC – produtividade de algodão em caroço em kg/ha; PAP - produtividade de algodão em pluma em kg/ha; PF – rendimento de fibras em %; P1C – peso de 1 capulho em g.

Tabela 11. Resultados Médios das Características Tecnológicas de Fibras das Cultivares/linhagens Integrantes do Ensaio de Valor Cultivo e Uso da FUNDAÇÃO BAHIA - VCU. Ibiaporã - Paraná, Safra 2025/26.

LINHAGENS	MIC		LEN		STR		UNF		ELG		MAT		RD		B		SFI		SCI	
1- FBA 2022-804/21	5,1	a	27,4	b	30,9	a	82,8	a	8,9	a	0,9	a	80,0	a	7,0	a	9,4	a	127,5	b
2 - FBA 2022-835	4,7	a	28,9	a	32,0	a	83,9	a	9,0	a	0,9	a	80,5	a	7,4	a	8,2	a	143,0	a
3- FBA 2022-808/211	4,9	a	27,6	b	32,1	a	82,7	a	9,1	a	0,9	a	79,5	a	7,0	a	9,6	a	132,8	b
4- FBA 2022-804/19	4,8	a	27,2	b	29,4	b	83,0	a	8,7	a	0,9	a	79,7	a	7,0	a	8,8	a	126,3	b
5- FBA 2022-808/16	5,0	a	27,8	b	30,0	b	83,1	a	9,0	a	0,9	a	78,9	a	7,1	a	9,4	a	127,0	b
6- FBA 2022-1296	4,9	a	26,8	b	30,6	b	82,5	a	8,8	a	0,9	a	79,4	a	6,8	b	9,7	a	125,5	b
7- FBA 2024-105/31	4,8	a	27,1	b	29,7	b	82,2	a	8,6	b	0,9	a	79,7	a	6,7	b	10,8	a	122,8	b
8- FBA 2025-206/17	5,1	a	27,7	b	29,3	b	82,9	a	8,6	b	0,9	a	80,1	a	7,4	a	9,2	a	124,5	b
9- FBA 2025-206/22	4,6	b	27,9	b	31,4	a	82,8	a	8,2	b	0,9	a	78,5	a	7,1	a	9,7	a	134,0	b
10- FBA 2025-206/31	4,8	a	27,9	b	30,6	b	82,6	a	8,9	a	0,9	a	79,8	a	6,9	b	9,3	a	129,8	b
11- FBA 2025-206/32	4,9	a	28,0	b	30,9	a	82,8	a	8,5	b	0,9	a	79,7	a	7,3	a	9,5	a	130,3	b
12- FBA 2025-208/4	4,5	b	28,3	b	31,4	a	83,2	a	8,4	b	0,9	a	80,5	a	7,2	a	9,0	a	137,8	a
13-TMG 81 WS	5,0	a	26,9	b	30,5	b	82,6	a	9,2	a	0,9	a	79,5	a	6,8	b	9,8	a	124,8	b
14-FM 945 STP	4,5	b	27,8	b	31,8	a	84,3	a	9,1	a	0,9	a	78,3	a	6,5	b	8,0	a	142,0	a
15-FM 912 GLTP	4,1	b	30,1	a	31,6	a	83,4	a	8,0	b	0,8	a	80,1	a	7,1	a	9,1	a	146,5	a
Média	4,8		27,8		30,8		83,0		8,7		0,9		79,6		7,0		9,3		131,6	
CV	6,3		2,9		3,8		1,2		4,7		1,2		1,3		4,3		12,5		7,3	
F (Trat)	3,1	**	4,4	**	2,6	**	1,1	ns	2,9	**	1,6	ns	1,5	ns	2,7	**	1,3	ns	2,4	*

Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%);

** Significativo pelo teste F (1%), * Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo. Programa Rstudio.

MIC - Índice Micronaire ; LEN - Comprimento de fibra em mm ; UNF - Uniformidade de fibras; MAT - Maturidade ; STR - Resistência de fibra - gf/tex; SFI - Índice de fibras curtas; ELG – Elongamento; Rd – Reflectância; b – Grau de Amarelamento; SCI - Índice de fiabilidade.

Em Assaí, área com alta infestação de nematoides, também se verificou no ensaio VCU que a linhagem FBA 2022-804/21 apesar de não diferir estatisticamente das Testemunhas, apresentou produtividade de algodão em caroço e de fibras acima da TMG 81WS, cultivar mais plantada no Estado (Tabela 11). Com relação as

características de fibras a linhagem FBA 2022-804/21 apresentou características equivalentes as da TMG 81 WS.

Tabela 12. Resultados Médios das Características Agronômicas das Cultivares/linhagens Integrantes do Ensaio de Valor Cultivo e Uso da FUNDAÇÃO BAHIA – VCU. Assaí - Paraná, Safra 2025/26.

LINHAGENS	PAC		PAP		PF		P1C	
1- FBA 2022-804/21	309,3	a	126,2	a	40,8	a	5,9	a
2 - FBA 2022-835	283,5	a	121,1	a	42,6	a	5,7	a
3- FBA 2022-808/211	277,6	a	114,4	a	41,1	a	5,9	a
4- FBA 2022-804/19	247,4	a	99,9	a	40,4	a	5,7	a
5- FBA 2022-808/16	244,3	a	101,8	a	41,5	a	5,2	a
6- FBA 2022-1296	294,8	a	123,8	a	41,9	a	5,8	a
7- FBA 2024-105/31	285,7	a	118,3	a	41,4	a	5,5	a
8- FBA 2025-206/17	265,2	a	111,9	a	42,2	a	5,8	a
9- FBA 2025-206/22	258,5	a	108,9	a	42,1	a	5,9	a
10- FBA 2025-206/31	269,9	a	108,6	a	40,3	a	5,4	a
11- FBA 2025-206/32	263,9	a	110,6	a	41,9	a	5,7	a
12- FBA 2025-208/4	283,7	a	113,6	a	40,1	a	5,4	a
13-TMG 81 WS	278,9	a	115,8	a	41,3	a	5,8	a
14-FM 945 STP	232,4	a	95,8	a	41,6	a	5,1	a
15-FM 912 GLTP	291,5	a	119,8	a	41,1	a	5,5	a
Média	272,4		112,7		41,3		5,6	
CV	17,1		17,7		4,0		8,1	
F (Trat)	0,8	ns	0,8	ns	0,8	ns	1,4	ns

Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%).

* Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo. Programa Rstudio.

** Significativo pelo teste F (1%),

PAC – produtividade de algodão em caroço em kg/ha; PAP - produtividade de algodão em pluma em kg/ha; PF – rendimento de fibras em %; P1C – peso de 1 capulho em g.

Tabela 13. Resultados Médios das Características Tecnológicas de Fibras das Cultivares/linhagens Integrantes do Ensaio de Valor Cultivo e Uso - FUNDAÇÃO BAHIA – VCU. Assaí - Paraná, Safra 2025/26.

LINHAGENS	MIC		LEN		STR		UNF		ELG		MAT		RD		B		SFI		SCI	
1- FBA 2022-804/21	4,8	a	28,8	a	31,5	a	82,4	a	6,9	a	0,9	a	76,4	a	9,0	a	9,1	a	131,0	a
2 - FBA 2022-835	4,7	a	28,9	a	33,8	a	82,7	a	6,6	a	0,9	a	78,1	a	8,6	a	8,5	a	142,0	a
3- FBA 2022-808/211	5,1	a	28,1	a	31,7	a	83,2	a	7,0	a	0,9	a	78,6	a	8,5	a	8,8	a	133,5	a
4- FBA 2022-804/19	4,7	a	28,6	a	33,5	a	82,3	a	7,0	a	0,9	a	77,6	a	8,5	a	9,0	a	137,5	a
5- FBA 2022-808/16	4,6	a	29,1	a	33,7	a	83,3	a	6,9	a	0,9	a	78,1	a	8,6	a	8,2	a	145,3	a
6- FBA 2022-1296	4,9	a	28,5	a	34,5	a	82,2	a	6,6	a	0,9	a	78,3	a	8,6	a	9,2	a	138,8	a
7- FBA 2024-105/31	5,0	a	28,1	a	31,7	a	82,4	a	6,7	a	0,9	a	78,7	a	8,6	a	9,3	a	130,0	a
8- FBA 2025-206/17	4,8	a	29,7	a	32,2	a	83,1	a	6,7	a	0,9	a	79,1	a	8,5	a	7,7	a	139,5	a
9- FBA 2025-206/22	4,5	a	29,4	a	34,2	a	82,2	a	6,6	a	0,9	a	78,2	a	8,6	a	8,4	a	143,3	a
10- FBA 2025-206/31	4,9	a	28,7	a	33,2	a	81,9	a	6,8	a	0,9	a	77,8	a	8,3	a	9,2	a	133,0	a
11- FBA 2025-206/32	4,6	a	28,7	a	32,3	a	82,8	a	6,7	a	0,9	a	77,7	a	8,3	a	8,9	a	137,3	a
12- FBA 2025-208/4	4,6	a	28,9	a	32,9	a	82,2	a	6,8	a	0,9	a	77,5	a	8,5	a	9,3	a	137,5	a
13-TMG 81 WS	4,7	a	29,2	a	34,6	a	83,5	a	6,9	a	0,9	a	78,7	a	8,7	a	8,1	a	148,5	a
14-FM 945 STP	4,6	a	29,5	a	32,7	a	83,7	a	6,9	a	0,9	a	78,8	a	8,5	a	8,3	a	145,3	a
15-FM 912 GLTP	4,6	a	28,7	a	33,1	a	83,0	a	7,1	a	0,9	a	78,4	a	8,7	a	8,2	a	142,0	a
Média	4,7		28,9		33,0		82,7		6,8		0,9		78,1		8,6		8,7		139,0	
CV	6,4		3,7		7,6		1,4		5,9		1,0		1,7		5,1		15,2		8,5	
F (Trat)	1,2	ns	0,7	ns	0,7	ns	0,9	ns	0,6	ns	1,0	ns	1,0	ns	0,7	ns	0,6	ns	0,9	ns

Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%); ** Significativo pelo teste F (1%), * Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo. Programa Rstudio.

MIC - Índice Micronaire ; LEN - Comprimento de fibra em mm ; UNF - Uniformidade de fibras; MAT - Maturidade ; STR - Resistência de fibra - gf/tex; SFI - Índice de fibras curtas; ELG – Alongamento; Rd – Reflectância; b – Grau de Amarelamento; SCI - Índice de fiabilidade;

Os resultados dos ensaios de competição de cultivares em parcelões, conduzidos em 3 localidades (Ibiporã, Assaí e Jataizinho) estão apresentados nas Tabelas 14 a 19.

Verificou-se que em Ibiporã os resultados obtidos confirmaram as conclusões obtidas nos Ensaios VCU desta localidade, tendo a linhagem FBA 2022-804/21, mais uma vez, superado as cultivares testemunhas, desta vez por margem estatística em produtividade de pluma (Tabelas 14 e 15). Também se destacaram as linhagens FBA 2022-804/19, FBA 2022-808/16, FBA 2022-1296 e FBA 2024-105/31, nas mesmas tabelas 14 e 15.

Tabela 14. Resultados Médios das Características Agronômicas das Cultivares/linhagens Integrantes do Ensaio de Competição de Cultivares em Parcelões. Ibiporã - Paraná, Safra 2025/26.

CULTIVARES	PAC		PAP		PF		P1C		CONCEITO AGRÔNOMICO
FBA 2022-804-21	237,8	a	95,7	a	40,2	b	5,4	b	4,0
FBA 2022-835	223,0	a	97,3	a	43,7	a	4,5	d	3,8
FBA 20225-808/211	204,8	a	86,5	b	42,2	a	4,8	d	4,2
FBA 2022-804/19	269,1	a	112,9	a	42,3	a	5,9	a	4,5
FBA 2022-808/16	235,9	a	103,0	a	43,6	a	5,5	b	4,5
FBA 2022-1296	237,8	a	97,8	a	41,2	b	5,0	c	4,0
FBA 2024-105/31	243,5	a	99,4	a	40,8	b	5,3	b	4,0
TMG 81 WS	216,1	a	87,2	b	40,3	b	5,0	c	4,5
FM 945 STP	207,4	a	80,1	b	38,6	b	4,9	c	3,5
FM 912 GLTP	186,4	a	74,3	b	39,9	b	5,1	c	3,0
Média	226,2		93,4		41,3		5,1		
CV	12,8		12,1		3,2		4,9		
F (Trat)	2,6	*	4,1	**	6,3	**	10,8	**	

Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%). ** Significativo pelo teste F (1%), * Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo. Programa Rstudio.

PAC – produtividade de algodão em caroço em kg/ha; PAP - produtividade de algodão em pluma em kg/ha; PF – rendimento de fibras em %; P1C – peso de 1 capulho em g.

Tabela 15. Resultados Médios das Características Tecnológicas de Fibras das Cultivares/linhagens Integrantes do Ensaio de Competição de Cultivares em Parcelões. Ibitiporã - Paraná, Safra 2025/26.

CULTIVARES	MIC		LEN		STR		UNF		ELG		MAT		RD		B		SFI		SCI	
FBA 2022-804-21	5,0	a	27,9	a	30,6	a	83,3	a	8,7	a	0,9	a	80,1	a	7,1	b	9,1	a	131,0	a
FBA 2022-835	4,8	a	28,3	a	31,6	a	83,3	a	9,3	a	0,9	a	79,6	a	7,8	a	8,8	a	136,8	a
FBA 20225-808/211	4,8	a	27,1	b	30,4	a	82,5	a	8,9	a	0,9	a	79,3	a	7,3	b	9,3	a	127,0	a
FBA 2022-804/19	5,1	a	27,8	a	31,5	a	82,8	a	8,1	b	0,9	a	80,0	a	7,0	b	9,4	a	130,0	a
FBA 2022-808/16	5,0	a	27,7	a	31,0	a	82,8	a	8,8	a	0,9	a	79,9	a	7,4	b	8,8	a	129,5	a
FBA 2022-1296	4,6	a	27,9	a	29,5	a	82,9	a	8,3	b	0,9	a	79,2	a	7,3	b	9,5	a	129,0	a
FBA 2024-105/31	5,0	a	26,5	b	29,7	a	82,5	a	9,0	a	0,9	a	79,8	a	7,3	b	9,9	a	121,8	a
TMG 81 WS	5,0	a	26,7	b	29,3	a	82,1	a	8,9	a	0,9	a	79,1	a	7,2	b	10,1	a	118,0	a
FM 945 STP	4,7	a	27,5	a	30,9	a	83,6	a	9,2	a	0,9	a	79,7	a	6,5	c	8,9	a	135,0	a
FM 912 GLTP	4,8	a	28,7	a	29,9	a	83,4	a	8,3	b	0,9	a	78,4	a	7,4	b	9,1	a	132,3	a
Média	4,9		27,6		30,4		82,9		8,8		0,9		79,5		7,2		9,3		129,0	
CV	7,1		3,0		4,5		1,1		5,5		1,3		0,9		2,7		9,4		6,5	
F (Trat)	0,9	ns	2,6	*	1,4	ns	1,2	ns	2,7	*	1,1	ns	2,0	ns	10,8	**	1,1	ns	1,9	ns

Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%); ** Significativo pelo teste F (1%), * Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo. Programa Rstudio.

MIC - Índice Micronaire ; LEN - Comprimento de fibra em mm ; UNF - Uniformidade de fibras; MAT - Maturidade ; STR - Resistência de fibra - gf/tex; SFI - Índice de fibras curtas; ELG – Elongamento; Rd – Reflectância; b – Grau de Amarelamento; SCI - Índice de fiabilidade;

No ensaio de competição em parcelões de Assaí, a cultivar FM 945 STP, resistente a nematoide, superou por margem estatística a maioria dos tratamentos. Outros dois tratamentos se destacaram nessa localidade: as linhagens FBA 2022-808/16 e a FBA 2022-1296. Elas foram superiores estatisticamente à maioria dos demais tratamentos tanto em produção de algodão em caroço quanto de pluma (tabelas 19). A FBA 2022-808/16 apresentou ainda bom equilíbrio nas características tecnológicas de fibra (tabela 16).

Tabela 16. Resultados Médios das Características Agronômicas das Cultivares/linhagens Integrantes do Ensaio de Competição de Cultivares em Parcelões. Assaí - Paraná, Safra 2025/26.

CULTIVARES	PAC		PAP		PF		P1C		CONCEITO AGRONÔMICO
FBA 2022-804-21	245,9	b	103,1	b	41,9	c	5,2	c	4,5
FBA 2022-835	247,6	b	114,5	b	46,2	a	5,0	c	4,0
FBA 20225-808/211	283,0	b	123,1	b	43,5	b	5,9	a	3,7
FBA 2022-804/19	278,2	b	113,5	b	40,8	d	5,5	b	4,0
FBA 2022-808/16	337,2	a	148,2	a	44,0	b	5,8	a	4,0
FBA 2022-1296	332,8	a	146,4	a	44,0	b	5,7	a	4,3
FBA 2024-105/31	287,4	b	117,0	b	40,7	d	5,0	c	3,8
TMG 81 WS	295,6	b	123,4	b	41,8	c	5,9	a	3,8
FM 945 STP	363,7	a	144,8	a	39,8	e	5,4	b	3,5
FM 912 GLTP	210,4	b	84,1	b	40,0	e	6,0	a	3,0
Média	288,2		121,8		42,3		5,5		
CV	15,9		16,0		1,3		4,8		
F (Trat)	4,2	**	4,4	**	60,7	**	8,3	**	

Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%). ** Significativo pelo teste F (1%), * Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo. Programa Rstudio.

PAC – produtividade de algodão em caroço em kg/ha; PAP - produtividade de algodão em pluma em kg/ha; PF – rendimento de fibras em %; P1C – peso de 1 capulho em g.

No ensaio de competição de cultivares em parcelões conduzido em Assaí, a cultivar FM 945 STP, resistente parcialmente ao nematoide *Rotylenchulus reniformis*, e com resistência vertical ao nematoide *Meloidogyne incógnita*, superou por margem estatística a maioria dos tratamentos. Outros dois tratamentos se destacaram nessa localidade: as linhagens FBA 2022-808/16 e a FBA 2022-1296. Elas superaram estatisticamente à maioria dos demais tratamentos, tanto em produção de algodão em caroço quanto de pluma (Tabela 16), equiparando-se a cultivar FM 945 STP. A FBA 2022-808/16 apresentou ainda muito bom equilíbrio nas características tecnológicas de fibra, através do índice de fiabilidade (Tabela 17).

Tabela 17. Resultados Médios das Características Tecnológicas de Fibras das Cultivares/linhagens Integrantes do Ensaio de Competição de Cultivares em Parcelões. Assaí - Paraná, Safra 2025/26.

CULTIVARES	MIC		LEN		STR		UNF		ELG		MAT		RD		B		SFI		SCI	
FBA 2022-804-21	5,0	a	28,4	c	30,9	b	83,4	a	6,0	a	0,9	a	82,8	a	7,5	b	8,3	a	135,5	b
FBA 2022-835	4,6	b	29,7	b	34,6	a	83,2	a	6,3	a	0,9	a	83,0	a	7,3	b	8,1	a	151,5	a
FBA 20225-808/211	4,9	a	28,5	c	31,5	b	83,5	a	6,5	a	0,9	a	83,2	a	8,1	a	7,9	a	139,0	a
FBA 2022-804/19	4,9	a	28,2	c	30,3	b	82,6	a	5,9	a	0,9	a	82,9	a	8,0	a	9,4	a	131,0	b
FBA 2022-808/16	4,9	a	29,4	b	31,4	b	83,7	a	6,6	a	0,9	a	83,0	a	7,4	b	8,0	a	141,0	a
FBA 2022-1296	5,0	a	27,6	c	30,1	b	82,8	a	6,6	a	0,9	a	81,5	b	7,5	b	8,8	a	127,8	b
FBA 2024-105/31	4,8	a	28,3	c	29,2	b	82,5	a	6,1	a	0,9	a	80,1	b	7,5	b	8,6	a	125,8	b
TMG 81 WS	4,9	a	28,5	c	30,9	b	83,1	a	6,1	a	0,9	a	82,6	a	7,4	b	8,3	a	135,3	b
FM 945 STP	4,2	b	29,1	b	31,3	b	84,1	a	5,6	a	0,9	a	80,4	b	7,3	b	7,7	a	147,3	a
FM 912 GLTP	4,6	b	30,8	a	31,1	b	84,2	a	6,0	a	0,9	a	79,8	b	7,2	b	7,7	a	145,8	a
Média	4,8		28,8		31,1		83,3		6,2		0,9		81,9		7,5		8,3		138,0	
CV	6,4		2,0		5,1		1,2		9,5		1,1		2,3		3,9		9,9		6,1	
F (Trat)	2,9	*	10,1	**	3,2	**	1,2	ns	1,3	ns	1,4	ns	2,1	ns	4,3	**	1,8	ns	4,1	**

Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%);

** Significativo pelo teste F (1%), * Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo. Programa Rstudio.

MIC - Índice Micronaire ; LEN - Comprimento de fibra em mm ; UNF - Uniformidade de fibras; MAT - Maturidade ; STR - Resistência de fibra - gf/tex; SFI - Índice de fibras curtas; ELG – Elongamento; Rd – Reflectância; b – Grau de Amarelamento; SCI - Índice de fiabilidade;

Com base no conjunto dos resultados de todos os ensaios conduzidos, conclui-se que a linhagem FBA 2022-804-21 se destacou em produção de algodão em caroço e de pluma, na maioria dos locais, e apresentou características de fibra semelhantes à da TMG 81 WS, reunindo mérito para lançamento como nova cultivar para o Paraná, na próxima safra.

Tabela 18. Resultados Médios das Características Agronômicas das Cultivares/linhagens Integrantes do Ensaio de Competição de Cultivares em Parcelões. Jataizinho - Paraná, Safra 2025/26.

CULTIVARES	PAC		PAP		PF		P1C		NEM nota
FBA 2022-804/21	214,9	a	89,7	a	41,8	a	4,5	b	1,5
FBA 2022-835	186,9	b	80,6	b	43,1	a	4,0	b	2,5
FBA 20225-808/211	165,7	b	69,7	b	42,0	a	4,4	b	2,5
FBA 2022-804/19	210,7	a	86,7	a	41,2	a	4,1	b	1,5
FBA 2022-808/16	126,7	c	53,1	d	42,0	a	4,1	b	1,5
FBA 2022-1296	179,3	b	74,4	b	41,5	a	3,9	b	3,0
FBA 2024-105/31	169,4	b	65,3	c	38,7	b	4,2	b	2,0
TMG 81 WS	194,1	a	77,8	b	40,1	b	4,2	b	1,5
FM 945 STP	200,7	a	79,3	b	39,5	b	3,9	b	1,3
FM 912 GLTP	123,2	c	49,8	d	40,3	b	5,4	a	1,3
Média	177,1		72,6		41,0		4,3		
CV	9,5		10,0		2,8		7,6		
F (Trat)	14,3	**	13,5	**	5,3	**	7,0	**	

Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%).
** Significativo pelo teste F (1%), * Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo. Programa Rstudio.

PAC – produtividade de algodão em caroço em kg/ha; PAP - produtividade de algodão em pluma em kg/ha; PF – rendimento de fibras em %; P1C – peso de 1 capulho em g.

Os resultados dos ensaios de competição de cultivares em parcelões, conduzidos em 3 localidades (Ibiporã, Assaí e Jataizinho), estão apresentados nas Tabelas 14 a 19.

Verificou-se que em Ibiporã os resultados obtidos confirmaram as conclusões obtidas nos ensaios VCU desta localidade, tendo a linhagem FBA 2022-804/21, mais uma vez, superado as cultivares testemunhas, desta vez por margem estatística em produtividade de pluma (Tabela 14 e 15). Também se destacaram as linhagens FBA 2022-804/19, FBA2022-808/16, FBA 2022-1296 e FBA 2024-105/31, nas mesmas tabelas 14 e 15.

Tabela 19. Resultados Médios das Características Tecnológicas de Fibras das Cultivares/linhagens Integrantes do Ensaio de Cultivares em Parcelões, conduzido em Jataizinho - Paraná, Safra 2025/26.

CULTIVARES	MIC		LEN		STR		UNF		ELG		MAT		RD		B		SFI		SCI	
FBA 2022-804/21	5,2	a	25,1	b	29,5	b	78,9	b	6,4	a	0,9	a	69,4	a	8,2	a	13,5	a	93,3	b
FBA 2022-835	5,2	a	27,1	a	31,3	a	82,7	a	5,9	a	0,9	a	70,9	a	7,8	a	8,9	b	121,8	a
FBA 20225-808/211	5,1	a	26,1	a	29,0	b	80,7	a	6,7	a	0,9	a	69,3	a	8,2	a	10,8	b	102,8	b
FBA 2022-804/19	4,9	a	26,4	a	31,3	a	81,7	a	6,3	a	0,9	a	69,6	a	8,4	a	10,1	b	116,8	a
FBA 2022-808/16	5,1	a	25,2	b	28,1	b	79,5	b	6,1	a	0,9	a	67,5	a	8,5	a	10,7	b	92,0	b
FBA 2022-1296	5,1	a	25,5	b	29,7	b	80,5	a	6,4	a	0,9	a	70,6	a	7,6	a	11,8	b	103,5	b
FBA 2024-105/31	5,0	a	26,2	a	29,2	b	81,2	a	6,1	a	0,9	a	69,2	a	8,3	a	9,7	b	107,5	a
TMG 81 WS	5,2	a	27,0	a	28,5	b	81,1	a	6,2	a	0,9	a	67,6	a	7,9	a	10,9	b	103,3	b
FM 945 STP	5,0	a	25,8	b	31,4	a	81,4	a	6,6	a	0,9	a	68,7	a	8,0	a	9,9	b	113,5	a
FM 912 GLTP	5,2	a	25,3	b	29,2	b	78,7	b	6,4	a	0,9	a	68,8	a	8,1	a	14,2	a	91,5	b
Média	5,1		26,0		29,7		80,6		6,3		0,9		69,1		8,1		11,0		104,6	
CV	3,5		3,2		4,6		1,6		8,4		0,7		3,5		6,6		17,1		9,9	
F (Trat)	1,2	ns	3,0	*	3,1	*	4,0	**	1,0	ns	1,0	ns	0,8	ns	1,0	ns	3,1	*	4,2	**

Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott (5%); ** Significativo pelo teste F (1%), * Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo. Programa Rstudio.

MIC - Índice Micronaire ; LEN - Comprimento de fibra em mm ; UNF - Uniformidade de fibras; MAT - Maturidade ; STR - Resistência de fibra - gf/tex; SFI - Índice de fibras curtas; ELG – Elongamento; Rd – Reflectância; b – Grau de Amarelamento; SCI - Índice de fiabilidade;

4.11 – PESQUISAS EFETUADAS POR PARCEIROS COM APOIO DA ACOPAR NA SAFRA 2025/26.

- ✓ FREITAS, A. T.; PRADO, E.P.; FERREIRA FILHO; SILVA, A. M.; GIRALDI, G. T.; FRANCISCO, J.P.; VIOTTO, R.; VARGAS, P. F. G.; GUERREIRO, J.C. Universidade Estadual de Maringá (UEM) **DISPERSÃO ESPACIAL E FLUTUAÇÃO DE POPULAÇÕES MIGRANTES DE *EUSCHISTUS HEROS* NA TRANSIÇÃO ENTRE AS CULTURAS DA SOJA E DO ALGODOEIRO. UEM, 2026. 48 p**

4.12 – PUBLICAÇÕES GERADAS NA SAFRA 2025/26.

- Foram elaborados e divulgados na internet e enviados aos parceiros via mala direta os Informativos Técnicos da Acopar de números 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54.
- Boletim 12 da Acopar
- Apresentação de Resumos no 15º CBA em setembro de 2026:

- ✓ FREIRE, E. C.; PEDROSA, M. B.; ALMEIDA, W. P.; LELLIS FILHO, O.; MONTECELLI, P. **AVALIAÇÃO DO ENSAIO VCU DA FUNDAÇÃO BAHIA EM CAMBARÁ- PARANÁ NA SAFRA 2023/24. Belo Horizonte, ABRAPA, RESUMOS. 2026**
- ✓ FREIRE, E. C.; PEDROSA, M. B.; ALMEIDA, W. P.; LELLIS FILHO, O.; MONTECELLI, P. **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE FIBRAS DOS ENSAIOS VCU DA FUNDAÇÃO BAHIA EM CAMBARÁ- PARANÁ NA SAFRA 2024/25 Belo Horizonte, ABRAPA, RESUMOS. 2026**
- ✓ ALMEIDA, W. P.; FREIRE, E. C.; PEDROSA, M. B.; LELLIS FILHO, O.; MONTECELLI, P. **AVALIAÇÃO DE CULTIVARES EM CONDIÇÕES DE SOLOS INFESTADOS PELO COMPLEXO FUSARIUM-NEMATÓIDES EM ASSAI – PR NA SAFRA 2024/25. Belo Horizonte, ABRAPA, RESUMOS. 2026**

V. ATIVIDADES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.

Durante a safra 2025/26 as atividades de transferência de tecnologia foram todas em forma presencial. Foi possível realizar 3 visitas técnicas acompanhadas por produtores. Estas visitas foram feitas em Cambará e Ibiporã, com a realização de 5 palestras técnicas, contando com a participação de 91 produtores (Tabela 20). Os dias de campo presenciais, foram realizados em Ibiporã, S.C. de Monte Castelo e Itaguajé com 168 produtores e convidados (Tabela 21).

Foram realizadas várias inserções na mídia impressa e televisada divulgando as tecnologias e potencialidades do algodão Anexo 2.

Nesta safra foram programados e realizados 2 treinamentos, sendo um Treinamento pré-safra realizado em Londrina, e um treinamento sobre Estratégias de condução de lavouras, em parceria com o GTA de Cambará e o Sindicato dos Produtores Rural. Foram ministradas 5 palestras para um público de 44 pessoas (Tabela 22).

Operacionalização dos GTA – O GTA de Cambará continua com muita atividade, sendo parceiro da ACOPAR na realização de rodadas técnicas e na programação de vários eventos, como treinamentos, visitas técnicas e reuniões. Tem sido muito eficiente também para o levantamento de demandas encaminhadas a Acopar que as operacionaliza. O GTA de Londrina foi formado em setembro de 2025, reunindo 10 produtores de Londrina, Assai, Jataizinho, Ibiporã, Sertanópolis e Nova Santa Barbara.

Tabela 20 - Visitas técnicas realizadas em lavouras de algodão na safra 2025/26 no Paraná.

DATA	LOCAL	PROPRIETÁRIO	PALESTRAS REALIZADAS	PÚBLICO PRESENTE número
24.02.2026	St. São Manoel - Cambará	Jose Gonçalves Cenizo	2	23
26.02.2026	ST. Saltinho - Ibiporã	Rubens Frederico e Getúlio Frederico	2	31
10.04.2026	St. Saltinho - Ibiporã	Rubens Frederico e Getúlio Frederico	1	37
TOTAL			5	91

Tabela 21 – Dias de campo realizados com a cultura do algodão no Paraná, na safra 2025/26.

MUNICÍPIO	PRODUTOR	DATA	PALESTRAS REALIZADAS	PRESENTES Nº
Itaguajé	Jairo Parron	07.04.2026	3	59
Ibiporã	Rubens Frederico	24.04.2026	3	55
Santa C. Monte Castelo	José Borghi	25.06.2026	3	54
TOTAL			9	168

Tabela 22 – Datas e tipos de treinamentos ministrados pela equipe da ACOPAR, para ctonicultores durante a safra 2025/2026.

DATA	LOCAL	TITULO	NÚMERO DE PALESTRAS	PÚBLICO PRESENTE número
17.10.2025	LONDRINA	TREINAMENTO PRE- SAFRA DE ALGODÃO 2025/26	4	34
27.01.2026	CAMBARÁ	REUNIÃO GTA	1	10
11/06/2026	ASSAÍ	REUNIÃO GTA	1	17
TOTAL			6	61

- Todos os cursos e visitas técnicas tiveram suas programações divulgadas através de mala direta no WhatsApp, Algodão Safra 2025/26 da Acopar, Instagram, Facebook e no site da Acopar.

ANEXO 1 – DIVULGAÇÕES NA MÍDIA, NA SAFRA 2025/26.

VIDEOS PRODUZIDOS:

- LACA.ASSAI E ATELIEDOYASHIRO. Você sabia que Assaí já foi considerada a Capital Mundial do Algodão? Divulgando a colheita do algodão do St. Izu (Leandro e seu Roberto) de 2026.

- Estratégias para a produção de algodão no Sítio Saltinho em Ibiporã. ACOPAR. 2026

- Estratégia para a produção de algodão no st. Izu em Assaí - PR

<https://share.google/6x11Afp2SrDPD4xcy>. Caminhos do campo. 03.05.2026.
Colheita do algodão em Ibiporã na safra 2026.

FOTOS DOS EVENTOS DA ACOPAR – SAFRA 2025/26.



Foto 1 – Treinamento pré-safra 2025/26 para produtores no IDR em Londrina-Pr - 17.10.25



Foto 2 – Reunião Técnica no GTA de Cambará - 27.01.2026



Foto 3 – Visita técnica com produtores em Cambará - 24.02.2026



Foto 4 – Visita Técnica com produtores em Ibiporã em - 26.02.2026



Foto 5 – Dia de Campo realizado St Saltinho em Ibiporã - 24.04.2026



Foto 6 – Dia de Campo realizado em Itaguaí - 07.04.2026



Foto 7 – Dia de Campo realizado em Itaguaí - 07.04.2026



Foto 8 – Dia de Campo realizado em S. C. Monte Castelo - 25.06.2026

Anexo 2 - Uma delegação de 20 produtores da Acopar, participou do 15º CBA - Congresso Brasileiro do Algodão, realizado em Belo Horizonte – MG, de 22 a 24/09/26.



Anexo 3 - Análises de nematoides realizadas em áreas de alguns produtores na fase de florescimento na safra 2025/26. Análises realizadas no laboratório da Agronema analisando solo e raiz.

Número Agronema	Produtor	Cidade	Observação	Recebimento	Peso de raiz (gramas)	NEMATÓIDE/GRAMA DE RAIZ			
						<i>Pratylenchus brachyurus</i>	Ovos	<i>Scutellonema brachyurus</i>	<i>Rotylenchulus reniformis</i>
37.221	José Cenizo	Cambará - PR	TMG 81	18/02/2026	3,65	0	0	0	395
37.222	José Cenizo	Cambará - PR	Linhagem	18/02/2026	13,81	0	0	0	13
37.223	Sakamoto	Cambará - PR	FM 94	18/02/2026	7,86	17	0	0	34
37.224	Orlando Araujo	Cambará - PR	Rotação	18/02/2026	8,66	0	0	0	0
37.225	Orlando Araujo	Cambará - PR	Monocultura	18/02/2026	4,03	0	0	0	0
37.229	Orlando	Cambará - PR	Panema	18/02/2026	5,34	0	0	0	0
37.226	Marcelo Bernadelli	Andirá - PR	—	18/02/2026	4,25	30	0	0	0
37.227	Fernando	—	—	18/02/2026	3,89	165	206	0	123
37.228	Edson Kondo	S da Amoreira - I	—	18/02/2026	12,59	12	0	12	24
Número Agronema	Produtor	Cidade	Observação	Recebimento	Peso de raiz (gramas)	SOLO/ QUANTIDADE POR 50 CM3 DE SOLO			
						<i>Pratylenchus zeae</i>	<i>Helicotylenchus</i>	<i>Scutellonema brachyurus</i>	<i>Rotylenchulus reniformis</i>
37.221	José Cenizo	Cambará - PR	TMG 81	18/02/2026	3,65	10	24	12	1.006
37.222	José Cenizo	Cambará - PR	Linhagem	18/02/2026	13,81	0	0	0	68
37.223	Sakamoto	Cambará - PR	FM 94	18/02/2026	7,86	0	0	0	24
37.224	Orlando Araujo	Cambará - PR	Rotação	18/02/2026	8,66	1	0	0	0
37.225	Orlando Araujo	Cambará - PR	Monocultura	18/02/2026	4,03	0	0	0	0
37.229	Orlando	Cambará - PR	Panema	18/02/2026	5,34	0	0	1	2
37.226	Marcelo Bernadelli	Andirá - PR	—	18/02/2026	4,25	0	0	0	56
37.227	Fernando	—	—	18/02/2026	3,89	0	0	0	852
37.228	Edson Kondo	S da Amoreira - I	—	18/02/2026	12,59	0	24	120	1.752

Assai					
Amostra	Cultivar	Peso de raiz (gramas)	NEMATÓIDE/GRAMA DE RAIZ		Rotylenchulus reniformis
			Pratylenchus brachyurus	Ovos	
L1	804-21	8,12	0	0	102
L2	835	13,27	33	22	45
L3	808-211	3,71	95	24	190
L4	804-19	6,8	67	14	0
L5	808-16	4,62	164	0	12
L6	1296	6	68	6	11
L7	105-31	4,38	49	12	12
L8	tmg81	8,32	83	22	72
L9	fm945	10,11	13	0	9
L10	fm912	4,82	24	0	10
Leandro Izu Sítio Izu			Assai		
SOLO/ QUANTIDADE POR 50 CM3 DE SOLO					
ID	Faixa	tylenchus brachyur	Helicotylenchus dihystra	Rotylenchulus reniformis	
1	FBA-804-21	0	5	53	
2	FBA-835	2	2	196	
3	FBA-808-211	23	2	256	
4	FBA-804-19	6	8	24	
5	FBA-808-16	22	42	262	
6	FBA-1296	0	2	18	
7	FBA-105-31	0	24	2.048	
8	TMG 81	13	12	226	
9	FM-945	0	1	14	
10	FM-912	24	15	211	

Número Agronoma	Amostra	Responsável	Produtor	Propriedade	Peso de raiz (gramas)
37.599	- 20N - 20M - 86cm - 21cm -	Otaviano Lélis	Rubens Frederico	Sítio Saltinho	1,8
37.600	17N - 10M - 79cm - 23cm -	Otaviano Lélis	Rubens Frederico	Sítio Saltinho	2,48
37.601	- 16N - 13M - 84cm - 24cm -	Otaviano Lélis	Rubens Frederico	Sítio Saltinho	3,3
37.602	- 20N - 24M - 90cm - 21cm -	Otaviano Lélis	Rubens Frederico	Sítio Saltinho	3,58
37.603	21N - 14M - 88cm - 21cm -	Otaviano Lélis	Rubens Frederico	Sítio Saltinho	1,01
37.604	20N - 15M - 89cm - 25cm -	Otaviano Lélis	Rubens Frederico	Sítio Saltinho	5,81
37.605	A7 - 20N - 13M - 95cm - 4pp	Otaviano Lélis	Rubens Frederico	Sítio Saltinho	2,36
37.606	- 20N - 16M - 40cm - 2cap - 1	Otaviano Lélis	Rubens Frederico	Sítio Saltinho	1,73
37.607	- 20N - 13M - 89cm - 4cap - 1	Otaviano Lélis	Rubens Frederico	Sítio Saltinho	2,43
37.608	N - 10M - 20cm - 25cm - 1 ca	Otaviano Lélis	Rubens Frederico	Sítio Saltinho	4,54

Rubens Frederico		Sítio Saltinho	Ibiporã		
SOLO/ QUANTIDADE POR 50 CM3 DE SOLO					
ID	Faixa	Pratylenchus brachyurus	Helicotylenchus dihystra	Scutellonema brachyurus	tylenchulus reniformis
1	FBA 804-21	144	0	22	4.632
2	FBA-835	7	0	22	87
3	FBA-808-211	1	4	30	28
4	FBA-804-19	12	32	264	552
5	FBA-808-16	3	4	43	84
6	FBA-1296	0	0	0	4.464
7	FBA-105-31	24	0	96	1.080
8	TMG 81	0	0	26	1.224
9	FM-945	30	0	0	816
10	FM-912	0	0	96	348